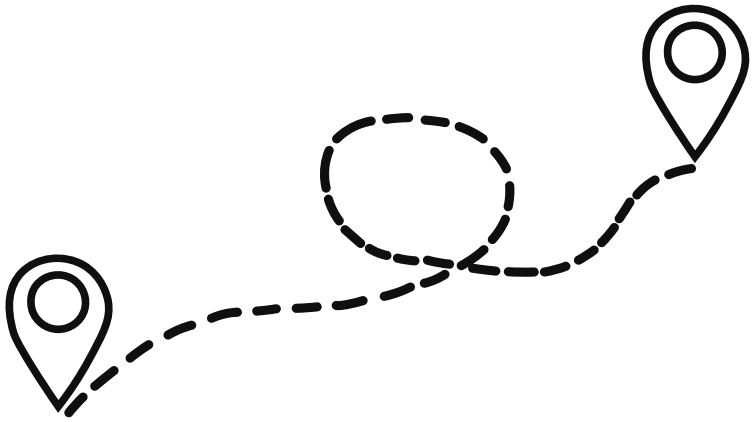
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE



RELATÓRIO FINAL (RESULTADOS E PAA)

Ano Letivo 2024/2025

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 7 de janeiro de 2026.
A Presidente do Conselho Geral
Ana Maria Azevedo Silva

REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE

1. Nota Introdutória

O presente documento constitui uma síntese integrada dos principais instrumentos de monitorização pedagógica e organizacional, produzidos ao longo do ano letivo 2024/2025. O seu propósito é oferecer ao Conselho Geral uma análise aprofundada do desempenho do Agrupamento de Escolas Gil Vicente, promovendo a melhoria contínua da nossa ação educativa.

Assumindo uma lógica de articulação entre dados estatísticos, análise qualitativa e reflexão estratégica, este relatório procura apresentar uma leitura global e coerente do funcionamento do Agrupamento, dos resultados alcançados e das áreas de melhoria identificadas. Através desta abordagem, pretendemos fornecer uma visão transparente e fundamentada do caminho percorrido e dos desafios que se perspetivam para o futuro. Para uma análise rigorosa destes resultados, é imperativo contextualizá-los através da caracterização da nossa comunidade escolar.

2. Caracterização da Comunidade Escolar

A compreensão da demografia e da diversidade do nosso corpo discente é essencial para contextualizar adequadamente os resultados pedagógicos e os desafios operacionais do ano letivo. A composição heterogénea das nossas turmas informa diretamente a nossa abordagem pedagógica, exigindo respostas flexíveis e adaptadas que garantam o sucesso de todos os alunos.

No ano letivo de 2024/2025, o Agrupamento acolheu um total de 1443 alunos, distribuídos pelos vários ciclos de ensino, conforme detalhado na tabela seguinte.

População Escolar do Agrupamento (2024/2025)	Nº Alunos
Educação Pré-Escolar	130
1.º Ciclo do Ensino Básico	385
2.º Ciclo do Ensino Básico	215
3.º Ciclo do Ensino Básico	365
Ensino Secundário	219
Total de Alunos	**1443**

O perfil do nosso corpo discente é marcado por uma significativa diversidade. Destaca-se a presença de **186 alunos de Português Língua Não Materna (PLNM)**, o que corresponde a **12,9%** da população escolar total. Esta realidade é particularmente expressiva no 1.º Ciclo, que integra 94 destes alunos.

Esta diversidade representa, simultaneamente, um **desafio pedagógico e uma oportunidade de consolidação de práticas inclusivas e diferenciadas**, exigindo uma adaptação contínua das nossas estratégias para garantir o sucesso educativo de todos.

É com este enquadramento em mente que se procede à análise dos resultados escolares.

3. Análise dos Resultados Escolares e Sucesso Educativo

A análise dos resultados escolares constitui um pilar fundamental da avaliação do desempenho do nosso Agrupamento. Este exercício permite-nos não só aferir a eficácia das práticas pedagógicas, mas também identificar com precisão os pontos fortes a consolidar e as áreas que necessitam de intervenção prioritária.

3.1. Educação Pré-Escolar

A avaliação na Educação Pré-Escolar manteve uma natureza eminentemente formativa, focada no acompanhamento contínuo e no desenvolvimento integral das **130 crianças** que frequentaram este nível de ensino no Agrupamento. A análise dos dados qualitativos recolhidos ao longo do ano evidencia uma evolução globalmente muito positiva, da qual se destacam os seguintes aspetos:

- **Excelente adaptação** das crianças ao contexto escolar, evidenciada pela sua crescente confiança e participação nas rotinas de grupo.
- **Progressos significativos** ao nível da autonomia pessoal e da socialização, com o desenvolvimento de competências de cooperação e de interação com pares e adultos.
- **Elevado envolvimento das famílias** na vida escolar, um fator crucial para o sucesso da transição e da integração das crianças.
- **Integração positiva e bem-sucedida** das crianças PLNM, refletindo a eficácia das estratégias de acolhimento e diferenciação implementadas desde cedo.

Esta base sólida, construída no pré-escolar, é fundamental para o percurso bem-sucedido dos nossos alunos nos ciclos de ensino subsequentes.

3.2. Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)

A avaliação do desempenho dos alunos do Ensino Básico articula os resultados obtidos em provas de aferição externas (Provas ModA) com os dados da avaliação interna, proporcionando uma visão completa e multifacetada do percurso de aprendizagem.

Resultados em Provas de Aferição (Provas ModA)

- **Literacia da Comunicação em Língua Inglesa (4.º Ano):** Os resultados obtidos são um claro indicador de sucesso. A média de desempenho do Agrupamento **superou de forma expressiva os valores de referência nacionais**, demonstrando a solidez do trabalho desenvolvido e permitindo que a grande maioria dos nossos alunos atinja níveis de proficiência elevados.
- **Literacia Histórico-Geográfica (6.º Ano):** Nesta área, os resultados indicam um desempenho alinhado com a média regional (NUTS III), mas revelam uma

polarização de desempenho que constitui um desafio estratégico. Observa-se uma concentração de alunos no nível "Básico" superior à média nacional (**42,1%** vs. 32,1%), ao mesmo tempo que a percentagem de alunos no nível "Avançado" quase duplica a referência nacional (**36,8%** vs. 18,7%). Esta dualidade reforça a necessidade de aprofundar estratégias de diferenciação pedagógica para responder eficazmente à heterogeneidade das turmas.

Resultados da Avaliação Interna (2.º e 3.º Ciclos)

A análise das taxas de aprovação internas permite identificar padrões de desempenho por disciplina, revelando áreas de sucesso consolidado e outras que exigem uma intervenção mais focada. As disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e as do Curso Básico de Teatro (CBT) registam taxas de aprovação consistentemente superiores a 95%, representando áreas de sucesso consolidado.

Em contraste, as disciplinas nucleares de Matemática e Ciências apresentam-se como as principais áreas de foco para intervenção, com taxas de reprovação pontualmente elevadas, conforme sintetizado na tabela abaixo.

Área de Foco	Ano / Turma	Disciplina	Taxa de Reprovação (%)
Matemática	5.º Ano	----	57,89%
	9.º Ano	----	66,67%
Ciências	7.º Ano	Ciências Naturais (7.º ano)	55,00%
	8.º Ano	Físico-Química (8.º ano)	60,00%

Importa analisar em que medida a barreira linguística, sentida por 12,9% dos nossos alunos, poderá estar a impactar o desempenho em disciplinas com uma linguagem técnica e abstrata como a Matemática e as Ciências, o que reforça a necessidade de estratégias de apoio multidisciplinares. Estes dados confirmam a necessidade de um foco estratégico nestas áreas, em paralelo com a análise do percurso dos alunos no Ensino Secundário.

3.3. Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos

A análise do desempenho no Ensino Secundário Científico-Humanístico cruza os resultados da avaliação interna com o desempenho nos exames nacionais, permitindo uma aferição rigorosa do nível de preparação dos alunos para o ensino superior e para os desafios futuros.

Avaliação Interna

O desempenho interno revela um quadro de contrastes. Identificam-se disciplinas com médias consistentemente elevadas, como **Inglês (11.º CT) com 16 valores** e **Português (11.º CT) com 16,39 valores**, que demonstram a excelência em áreas específicas. Em contrapartida, disciplinas nucleares como **Matemática A (10.º CT)** apresentam médias

mais baixas (**9,23 valores**), sinalizando dificuldades que se prolongam, como se observa na mesma disciplina no **11.º CT (10,8 valores)**.

Análise dos Exames Nacionais

A comparação entre as classificações internas e os resultados dos exames nacionais é um indicador crítico da eficácia do nosso processo de ensino-aprendizagem.

A análise crítica destes dados revela:

- **Casos de Sucesso:** Em **Português (12.º CT)**, a média de exame do Agrupamento (14,27) foi significativamente superior à média interna e à média nacional, demonstrando uma excelente preparação dos alunos.
- **Áreas de Desafio:** Em **Matemática A (12.º CT)**, a média de exame (7,33) alinhou-se com a média nacional mas revelou discrepância face à média interna.

3.4. Ensino Secundário – Cursos Profissionais

Os Cursos Profissionais continuam a afirmar-se como uma via de sucesso no Agrupamento, caracterizada por metodologias de ensino eminentemente práticas e por elevadas taxas de conclusão e aprovação. No entanto, a persistência de dificuldades em Físico-Química, em linha com os desafios já identificados no Ensino Básico, aponta para uma fragilidade sistémica na área das ciências experimentais que requer uma intervenção curricular transversal.

Taxa de Aprovação (%) – Cursos Profissionais	10 GI	11 GI	12 GI	12 TD	12 TT
Português (PORT.)	81,63	83,33	96,97	100,00	100,00
Matemática (MATEM)	82,61	90,63	97,22	100,00	-
Físico-Química (F.Q.)	60,50	62,22	-	-	-
Área de Cidadania (A.C.)	73,08	100,00	-	-	-

Os dados demonstram a eficácia e adequação desta oferta formativa, com taxas de aprovação que atingem os **100% em quase todas as disciplinas do 12.º ano**, tanto no curso de Técnico de Desporto (12TD) como no de Técnico de Turismo (12TT). Este sucesso evidencia a robustez de um modelo de ensino que valoriza a componente prática e a ligação ao mercado de trabalho, contrastando com os desafios identificados nas disciplinas nucleares do ensino regular. Esta realidade sublinha a importância de analisar os ecossistemas de apoio à aprendizagem, como a Biblioteca Escolar, que podem ser mobilizados para responder a estas dificuldades.

4. Dinâmica Pedagógica e Iniciativas de Valorização

Para além dos resultados quantitativos, é fundamental analisar as atividades e os recursos que compõem o ecossistema de aprendizagem e que contribuem para o

sucesso educativo. Nesta secção, focamos o papel estratégico da Biblioteca Escolar e as iniciativas de reconhecimento do mérito dos nossos alunos.

4.1. A Biblioteca Escolar como Eixo Estratégico

A Biblioteca Escolar afirmou-se, mais um ano, como um recurso fundamental para o desenvolvimento curricular, a promoção da leitura e o fomento das literacias. A sua atividade é um indicador claro do dinamismo do Agrupamento, com uma taxa de execução do seu Plano Anual de Atividades de **96% (26 de 27 atividades executadas)**, um valor que reflete o elevado compromisso da equipa. A única atividade não realizada, 'Cientificamente Provável', foi cancelada por indisponibilidade da instituição parceira, um fator externo ao Agrupamento.

O impacto da biblioteca junto da comunidade escolar é visível no elevado envolvimento dos alunos nos seus projetos de maior destaque:

- ***(re)criar a biblioteca***: 658 alunos envolvidos
- ***aLer mais e melhor***: 340 alunos envolvidos
- **Comemoração do V centenário de Luís de Camões**: 430 alunos envolvidos

O ano letivo foi também marcado por um importante esforço de modernização, com a implementação do software de gestão **WinLab**, o desbaste de **1175 documentos obsoletos** para qualificar a coleção, e o registo de **613 empréstimos domiciliários**. O dinamismo da biblioteca é um fator chave para o sucesso educativo, servindo como um recurso estratégico para consolidar pontos fortes e apoiar áreas que necessitam de melhoria.

4.2. Iniciativa TOP GIL: Reconhecimento do Mérito

A iniciativa "TOP GIL" é um programa central na nossa estratégia de valorização e motivação, que visa divulgar e reconhecer os alunos que, por diversos motivos, se destacam positivamente na comunidade escolar. No ano letivo 2024/2025, foram distinguidos os seguintes alunos:

- **1.º Ciclo:** 18 alunos
- **2.º Ciclo:** 86 alunos
- **3.º Ciclo:** 67 alunos
- **Ensino Secundário (Científico-Humanístico):** 18 alunos
- **Ensino Secundário (Cursos Profissionais):** 11 alunos
- **Português Língua de Acolhimento (PLA):** 1 aluno

A forte representatividade dos 2.º e 3.º ciclos evidencia o impacto do programa nestas fases cruciais do percurso escolar. A iniciativa "TOP GIL" funciona como um importante mecanismo de reforço positivo, celebrando não apenas o sucesso académico, mas também o empenho, a superação e a cidadania ativa, valores que consideramos fundamentais.

5. Estratégias de Inclusão e Resposta à Diversidade

O compromisso do Agrupamento com uma educação inclusiva é um eixo central da nossa estratégia pedagógica, particularmente relevante num contexto em que **12,9% dos nossos alunos são de Português Língua Não Materna (PLNM)**. A diversidade do corpo discente é encarada como uma oportunidade para enriquecer o ambiente de aprendizagem e consolidar práticas pedagógicas diferenciadas.

Para garantir que cada aluno atinge o seu máximo potencial, foram implementadas de forma sistemática as seguintes estratégias:

- **Apoio linguístico específico**, com recursos e metodologias adaptadas para acelerar a aquisição de competências em língua portuguesa.
- **Trabalho colaborativo** entre docentes, técnicos especializados e equipas de turma para desenhar e monitorizar planos de intervenção individualizados.
- **Utilização de materiais diversificados** e multimodais para facilitar o acesso ao currículo e promover diferentes formas de aprendizagem.
- **Articulação permanente com as medidas universais** de diferenciação pedagógica, garantindo que a inclusão é uma responsabilidade de toda a comunidade educativa.

Os resultados destas estratégias são visíveis, com **evidências de progressos ao nível da inclusão, participação e desenvolvimento de competências** dos alunos da Educação Especial e uma **integração positiva e bem-sucedida** das crianças PLNM no pré-escolar, o que constitui a base para a análise final e recomendações que se seguem.

6. Síntese Final: Balanço, Desafios e Recomendações Estratégicas

Este capítulo final consolida a análise apresentada, traçando um balanço global do ano letivo 2024/2025 e delineando as prioridades estratégicas que se impõem para o futuro, com vista à melhoria contínua da nossa ação educativa.

6.1. Balanço e Sucessos do Ano Letivo 2024/2025

Os dados analisados permitem concluir que o Agrupamento de Escolas Gil Vicente apresenta resultados globalmente positivos, com a consolidação do sucesso educativo em diversas áreas. Destacam-se os seguintes sucessos:

- **Excelência no 1.º Ciclo:** O desempenho dos alunos do 4.º ano em Inglês foi significativamente superior à média nacional, demonstrando a qualidade do trabalho desenvolvido desde a base.
- **Sucesso Consolidado nos Cursos Profissionais:** As elevadas taxas de aprovação, que atingem os 100% em diversas disciplinas do 12.º ano, confirmam a robustez e adequação desta oferta formativa.

- **Dinamismo da Biblioteca Escolar:** Com uma taxa de execução de atividades de 96% e um forte envolvimento dos alunos, a biblioteca afirmou-se como um pilar estratégico do sucesso educativo.
- **Inclusão Efetiva:** Registaram-se progressos visíveis na integração e no desenvolvimento de competências dos alunos com diferentes perfis, nomeadamente os da Educação Especial e os alunos PLNM.

6.2. Desafios e Áreas de Melhoria Contínua

Uma cultura de avaliação e melhoria contínua implica a identificação transparente dos desafios que exigem uma ação estratégica prioritária. Os principais desafios identificados são:

- **Diferenciação Pedagógica no Ensino Básico:** É crucial desenvolver estratégias para responder à polarização de resultados em Literacia Histórico-Geográfica (6.º ano) e para melhorar de forma sustentada o desempenho em disciplinas nucleares como Matemática e Ciências, onde persistem taxas de reprovação elevadas.
- **Desempenho em Exames Nacionais:** A significativa discrepância entre a avaliação interna e os resultados nos exames nacionais, em disciplinas chave como Matemática A e MACS, exige uma reflexão profunda.
- **Gestão da Diversidade Linguística:** O elevado número de alunos PLNM (12,9%) constitui um desafio estrutural que exige um reforço contínuo de recursos, formação docente e estratégias pedagógicas específicas para garantir uma resposta de qualidade.

7. Considerações Finais

O presente relatório é submetido à apreciação do Conselho Geral. Reconhece-se o papel determinante do envolvimento de toda a comunidade educativa — docentes, não docentes, alunos, famílias e parceiros — na construção dos resultados aqui apresentados, reiterando o compromisso com a qualidade, a equidade e a inclusão educativa.

O ano letivo 2024/2025 ficou marcado por um trabalho consistente de promoção do sucesso educativo, num contexto de elevada diversidade e exigência pedagógica. Os dados analisados evidenciam resultados ainda com grande margem de melhoria, coexistindo com desafios estruturais que exigem continuidade e reforço das estratégias implementadas. A aposta na diferenciação pedagógica, na inclusão, na articulação curricular e no envolvimento da comunidade educativa constitui um eixo estratégico fundamental para a consolidação da qualidade educativa do Agrupamento de Escolas Gil Vicente.

Lisboa, 19 de dezembro de 2025

A Diretora: Adriana Guerreiro